

# Estado promove agricultura familiar durante feira em Capelinha

Qua 10 abril

O [Governo de Minas](#) está promovendo a agricultura familiar na sétima edição da Feira Regional da Agropecuária (Feragro), que vai até sexta-feira (12/4) em Capelinha, no Vale do Jequitinhonha.

A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) realiza o evento, que deve reunir cerca de 40 feirantes dos municípios Água Boa, Turmalina, Veredinha, Malacacheta, Capelinha, Angelândia e Aricanduva.

“Temos aqui desde o artesanato até o alimento pronto, o alimento semiprocessado, queijos, e também já vemos as indústrias que processam em larga escala a produção agrícola no estado”, observou o vice-governador de Minas, Professor Mateus, durante a abertura da feira.

Ele também elogiou a organização da feira e o ambiente que garante visibilidade ao agro na cidade anfitriã.

“Fico orgulhoso de ver como Capelinha está à frente na madeira, no café, tem uma indústria de laticínios que merece ser reconhecida, e Capelinha serve de inspiração para o Vale do Jequitinhonha como um todo”, completou Professor Mateus, que participou da abertura ao lado do secretário de Estado de [Governo](#) (Segov), Gustavo Valadares, e do diretor-presidente da Emater-MG, Otávio Maia.

“Esta feira se caracteriza por uma estratégia de atuação de desenvolvimento do setor, para levar conhecimento e tecnologia para o campo, fazer redes de relacionamento, para que os produtores se conheçam, peguem as boas práticas dos colegas para que possamos crescer juntos”, afirmou Maia.

## Produção

O estande da Emater-MG reúne artesanato, doces, queijos, cachaça, farinha, temperos, grãos e mel.

A semente crioula de milho é o produto que Orlando Rodrigues de Souza está levando da associação que integra, em Água Boa, para a Feragro.

“Participamos desde que começamos essa semente, há uns 4 anos, nessa parceria com a Emater-MG. Estamos aqui para representar e dar mais reconhecimento para essa variedade da semente de milho, que é muito boa, resistente à seca, a pragas e outras doenças, e é um milho mais doce, que torna o sabor do frango diferenciado”, conta.

O artesanato também está presente por meio de trabalhos como o da artesã Valdete Fernandes, do distrito de Campo Buriti, em Turmalina, pela primeira vez na feira. “Ela coloca muitas coisas da

infância no trabalho, como as bonecas de sabugo que tinha quando criança”, apresenta Silmara Gomes Fernandes, filha de Valdete e responsável pelo estande das peças da mãe.

De Capelinha, a artesã Vicencia Luiz Magalhães, artesã há cerca de 30 anos, é presença constante em todas as edições da Feragro. “A feira traz visibilidade, nos permite estabelecer diálogo e buscar mais apoio para nossas associações”, relata a fundadora da Associação Arte Viva e da Associação dos Artesãos de Capelinha.

Durante a feira, a Emater-MG apresenta a plataforma É do Campo, site de vendas on-line que foi lançado em 2023 para ampliar as vendas da agricultura familiar por meio do comércio eletrônico. Atualmente, cerca de 70 agricultores têm seus produtos incluídos na plataforma. A Emater-MG também é a responsável pela elaboração de palestras durante os três dias de feira.

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) também está apresentando a iniciativa “Ciência Móvel”, ônibus-laboratório para difundir tecnologias. A empresa vai realizar uma edição especial do ‘Harmonize - 50 Anos Epamig’, um minicurso que difunde resultados das pesquisas em café, queijos, azeites e vinhos, ensinando a história das pesquisas e promovendo a degustação tecnicamente comentada de produtos.

Além de Emater-MG e Epamig, o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) também mantém um plantão técnico no estande durante o evento.

## **Feragro**

A feira é realizada em parceria da Emater-MG com a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Capelinha (Aciac) e a prefeitura de Capelinha, reunindo mais de cem expositores de diversos segmentos, incluindo instituições financeiras.

Na edição de 2023, a Feragro recebeu 92 empresas expositoras e movimentou cerca de R\$36 milhões. Agora, são esperados 10 mil visitantes. Além de apresentar novas tecnologias, a feira oferece boas oportunidades de negócios para o agro e para a agricultura familiar.

A feira também prioriza a troca de experiências entre os participantes e a programação de 2024 inclui palestras e atividades sobre diversas áreas como cafeicultura, bovinocultura e cultura do algodão.